

8 de junho de 2026
 ESTATÍSTICAS DOS PARTOS
 2025

EM 2025, HOUE MAIS 3 MIL PARTOS DO QUE NO ANO ANTERIOR

Em 2025, registaram-se 87 130 partos em Portugal, mais 3 071 do que em 2024 (+3,7%), contrariando a queda registada entre 2023 e 2024 e recuperando a tendência de crescimento que se vinha a verificar desde 2022. Ao nível regional, destaca-se o acréscimo relativo do número de partos ocorridos na região Norte (+5,9%).

A proporção de partos de mães de nacionalidade estrangeira aumentou de 26,3%, em 2024, para 28,8%, em 2025, com as parturientes de nacionalidade estrangeira a residirem sobretudo em municípios do Algarve e da Grande Lisboa. O conjunto de nacionalidades estrangeiras mais representadas manteve-se em relação ao ano anterior, reforçando o peso no total de partos, com destaque para o Brasil (10,5% do total de partos em 2025).

Os dados revelam ainda que, nos últimos 20 anos, a idade das parturientes tem aumentado: entre 2003 e 2025, a proporção de partos de mães com 35 ou mais anos passou de 17,2% para 32,0%.

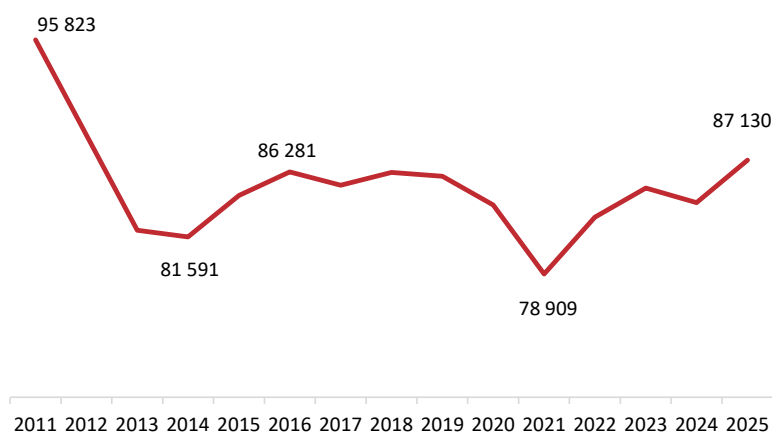
Em 2025, 40,4% dos partos gemelares ocorridos respeitavam a mães com 35 ou mais anos, enquanto a proporção dos partos simples nas mesmas idades foi de 31,9%.

O número de cesarianas aumentou, entre 1999 e 2024, de 27,1% para 38,6% dos partos realizados em hospitais.

QUASE METADE DO AUMENTO DE 3,7% NO NÚMERO DE PARTOS OCORREU NA REGIÃO NORTE

Figura 1

NÚMERO DE PARTOS, PORTUGAL, 2011-2025



Em 2025, ocorreram 87 130 partos em Portugal, mais 3 071 do que em 2024, contrariando a queda registada entre 2023 e 2024.

O número de partos ocorridos retoma, assim, a tendência de crescimento que se vinha a verificar desde 2022.

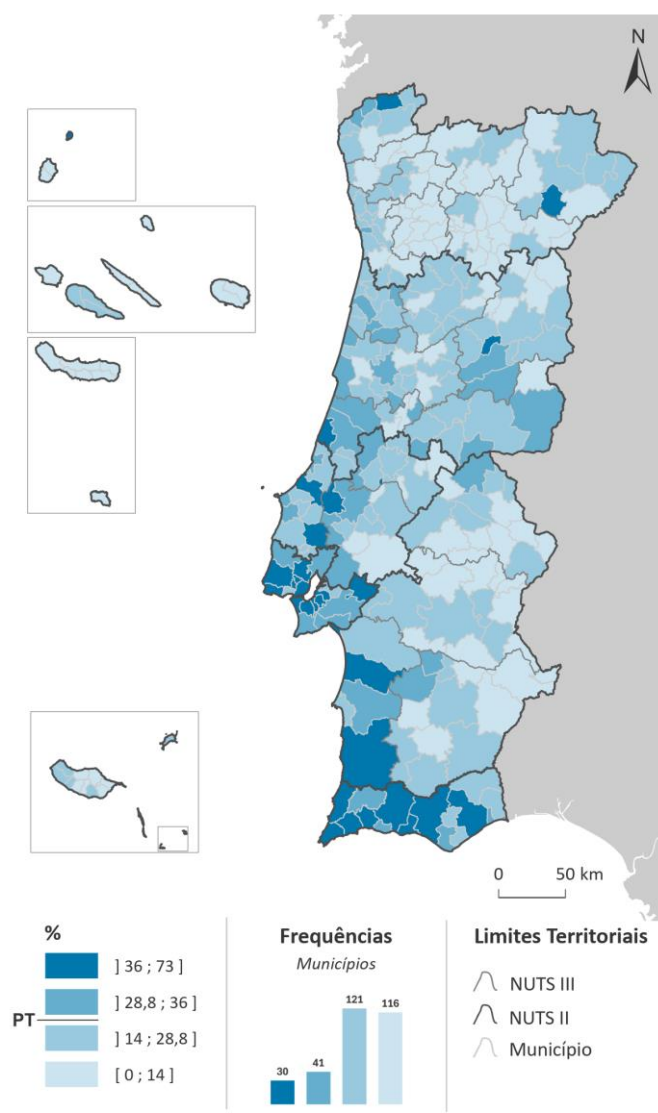
Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

PROPORÇÃO DE PARTOS DE MÃES ESTRANGEIRAS MAIOR NO ALGARVE E NA GRANDE LISBOA

Em 2025, a proporção de partos de mães de nacionalidade estrangeira foi, no conjunto do país, de 28,8%, o que representa um aumento em relação a 2024 (26,3%). Este indicador foi mais expressivo em municípios do Algarve e da Grande Lisboa e menor nas Regiões Autónomas, nas regiões Norte e Centro e no interior alentejano. Mais de metade das mulheres eram de nacionalidade estrangeira em Aljezur (72,9%), Odemira (65,9%), Corvo (60,0%, com um registo total de apenas 5 partos), Albufeira (56,8%), Entroncamento (56,1%), Barreiro (53,8%), Amadora (53,3%) e Odivelas (45,5%).

Figura 4

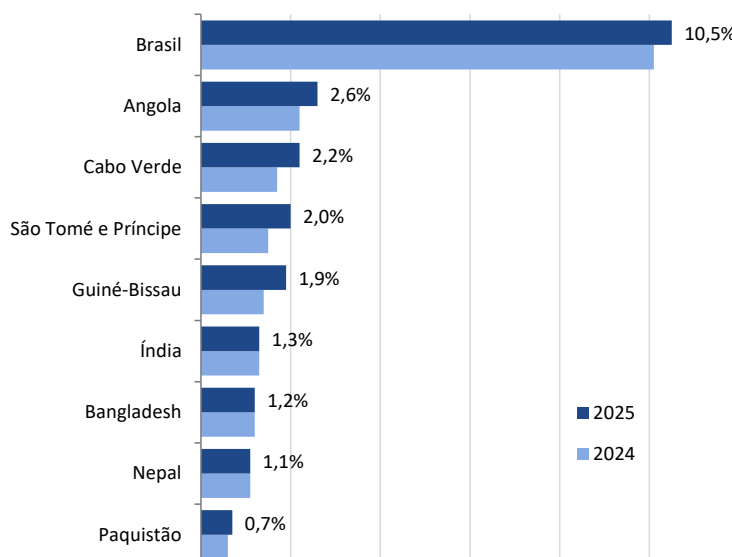
PROPORÇÃO DE PARTOS DE MÃES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA MÃE, 2025



Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

As nacionalidades das parturientes mais representadas no total de partos ocorridos em Portugal em 2025 mantiveram-se em relação a 2024, com destaque para o Brasil: em 10,5% dos partos ocorridos em Portugal em 2025 as parturientes eram de nacionalidade brasileira.

No conjunto, às nove nacionalidades estrangeiras mais representadas corresponderam 23,5% dos partos ocorridos em Portugal, refletindo um aumento em relação a 2024 (21,1%). Recorde-se que, em 2025, a proporção de partos de mães de nacionalidade estrangeira foi, no conjunto do país, de 28,8%.

Figura 5
PROPORÇÃO DE PARTOS POR NACIONALIDADES ESTRANGEIRAS DAS MÃES MAIS REPRESENTADAS, 2025


Fonte: INE, Estatísticas dos Partos.

32% DAS PARTURIENTES TINHAM 35 OU MAIS ANOS

Em 80,6% dos partos realizados em 2025, as mães tinham entre 25 e 39 anos (70 182 partos), sendo que em 33,5% do total de partos as mulheres tinham entre 30 e 34 anos. No mesmo ano, ocorreram 24 partos de parturientes com idades compreendidas entre 10 e 14 anos.

Nos últimos 20 anos, a idade das parturientes tem aumentado: entre 2003 e 2025, o número de partos de mulheres entre os 45 e os 49 anos passou de 196 para 573 e o número de parturientes com 50 ou mais anos passou de 6 para 51. No mesmo período, a proporção de partos de mães com 35 ou mais anos passou de 17,2% para 32,0%.

Figura 6

PROPORÇÃO DE PARTOS POR GRUPO ETÁRIO DA MÃE, 2003-2025

Grupo etário da mãe	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50 e mais anos
2003	0,0%	4,4%	15,6%	31,6%	31,1%	13,9%	3,0%	0,2%	0,0%
2004	0,0%	4,2%	15,1%	30,6%	32,2%	14,3%	3,3%	0,2%	0,0%
2005	0,0%	4,1%	14,4%	29,5%	33,4%	15,1%	3,3%	0,2%	0,0%
2006	0,1%	4,6%	14,7%	30,0%	33,2%	14,3%	2,9%	0,1%	0,0%
2007	0,1%	4,7%	14,1%	28,9%	34,0%	15,2%	2,9%	0,1%	0,0%
2008	0,1%	4,3%	13,8%	27,7%	34,2%	16,0%	3,0%	0,1%	0,0%
2009	0,1%	4,4%	13,5%	27,2%	34,5%	17,0%	3,2%	0,2%	0,0%
2010	0,1%	4,0%	13,2%	26,5%	34,6%	18,0%	3,5%	0,2%	0,0%
2011	0,1%	3,8%	12,2%	25,5%	34,7%	19,8%	3,8%	0,2%	0,0%
2012	0,1%	3,6%	12,1%	25,0%	34,6%	20,5%	4,0%	0,2%	0,0%
2013	0,1%	3,4%	11,2%	24,3%	34,8%	21,6%	4,4%	0,2%	0,0%
2014	0,1%	3,0%	10,7%	23,2%	34,7%	23,2%	4,9%	0,3%	0,0%
2015	0,1%	2,7%	10,3%	22,4%	35,2%	24,0%	5,2%	0,2%	0,0%
2016	0,0%	2,5%	10,4%	21,7%	34,1%	24,9%	6,1%	0,3%	0,0%
2017	0,1%	2,5%	10,3%	22,0%	33,2%	25,0%	6,6%	0,3%	0,0%
2018	0,0%	2,3%	10,0%	22,0%	32,9%	25,4%	6,9%	0,4%	0,0%
2019	0,0%	2,4%	10,3%	21,7%	32,5%	25,4%	7,3%	0,4%	0,0%
2020	0,0%	2,1%	10,0%	22,2%	32,1%	25,6%	7,5%	0,5%	0,0%
2021	0,0%	1,9%	9,5%	21,7%	33,2%	25,2%	7,8%	0,6%	0,1%
2022	0,0%	1,9%	9,8%	22,2%	33,0%	24,9%	7,6%	0,6%	0,0%
2023	0,0%	1,9%	10,1%	22,8%	33,2%	23,8%	7,4%	0,7%	0,0%
2024	0,0%	1,8%	10,0%	23,2%	33,0%	23,7%	7,5%	0,7%	0,1%
2025	0,0%	1,8%	9,6%	23,1%	33,5%	23,9%	7,3%	0,7%	0,1%

 Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

NÚMERO DE CESARIANAS COM TENDÊNCIA CRESCENTE

Em 2025, 98,5% dos partos ocorreram num estabelecimento hospitalar e 1,0% no domicílio da parturiente, correspondendo os restantes 0,5% a partos ocorridos noutros locais.

A quase totalidade dos partos (99,0%) foram assistidos por médico (72,3%) ou enfermeira parteira (26,7%).

Quadro 1

PROPORÇÃO DE PARTOS POR LOCAL DO PARTO E TIPO DE ASSISTÊNCIA, 2025

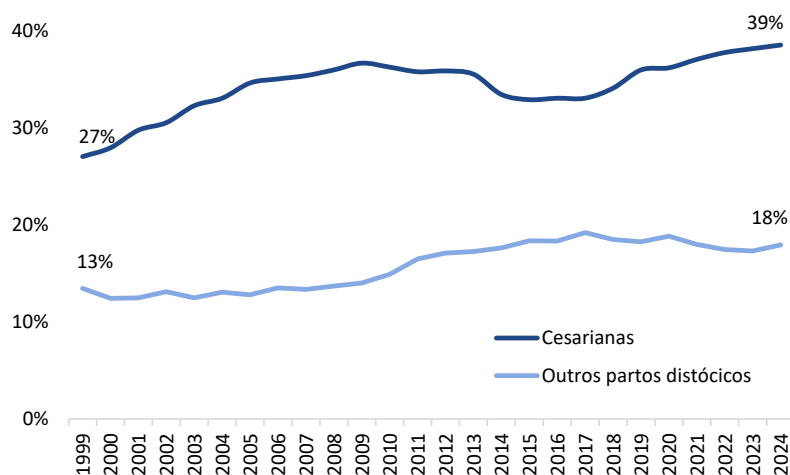
	N.º	%
Total	87 130	100,0%
Por local do parto		
Domicílio	836	1,0%
Estabelecimento hospitalar	85 822	98,5%
Outro local	472	0,5%
Tipo de assistência		
Por médico	63 021	72,3%
Por enfermeira parteira	23 274	26,7%
Por enfermeira não parteira, não foram assistidos ou desconhece-se o tipo de assistência	835	1,0%

 Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

A proporção de partos distócicos (com intervenções instrumentais como o fórceps e a ventosa, ou por cesariana) realizados em hospitais tem aumentado, representando desde 2009 mais de metade dos partos. Em particular, o número de cesarianas aumentou, entre 1999 e 2024, de 27,1% para 38,6% dos partos realizados em hospitais.

Figura 7

PROPORÇÃO DE PARTOS DISTÓICOS, 1999-2024

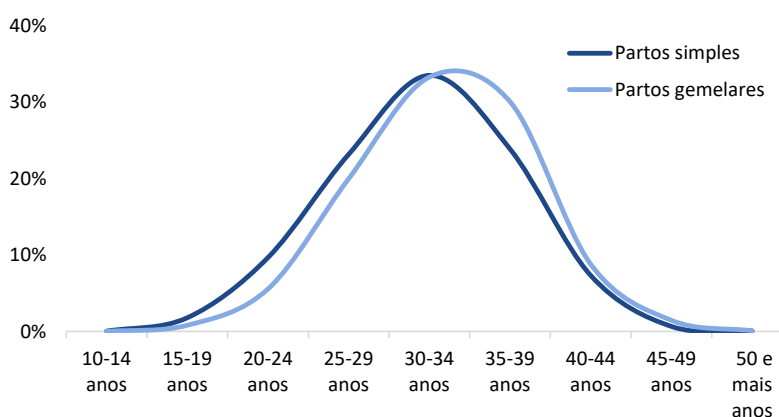

 Fonte: INE, [Inquérito aos Hospitais](#).

PARTURIENTES COM MAIS IDADE NOS PARTOS GEMELARES

Em 2025, a proporção dos partos gemelares (com dois ou mais nascimentos) aumentava com a idade das mães: 40,4% dos partos gemelares ocorridos em 2025 respeitavam a mães com 35 ou mais anos, enquanto a proporção dos partos simples nas mesmas idades foi de 31,9%.

Figura 8

PROPORÇÃO DE PARTOS GEMELARES POR GRUPO ETÁRIO DA MÃE, 2025

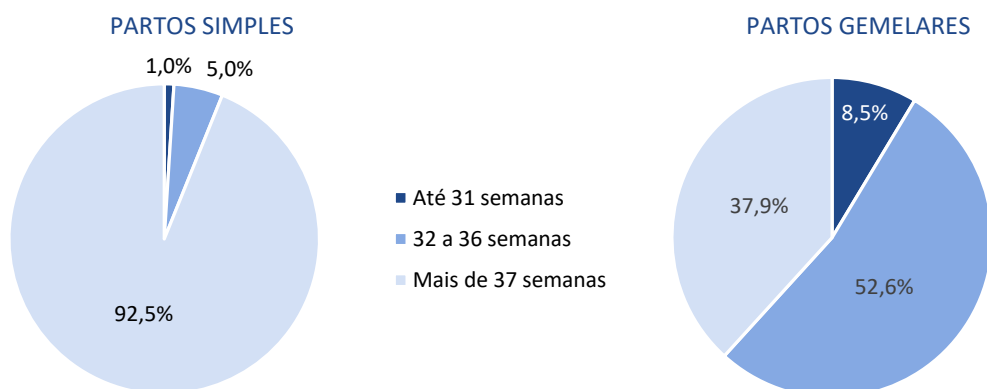


Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

Em 2025, para 92,5% dos partos de natureza simples, as parturientes tiveram uma gravidez com duração superior a 37 semanas. No caso dos partos de natureza gemelar, aquela proporção diminuiu para 37,9%. Neste tipo de parto, a gravidez durou entre as 32 e as 36 semanas em 52,6% dos casos.

Figura 9

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTOS SIMPLES E GEMELARES POR DURAÇÃO DA GRAVIDEZ, 2025



Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

NOTA TÉCNICA

As Estatísticas dos Partos resultam da recolha e tratamento de informação estatística sobre o número de partos ocorridos no país, e algumas características associadas, com base nas estatísticas vitais, utilizando para este fim a informação sobre nados-vivos e fetos-mortos. A recolha de informação de base sobre os nados-vivos e os óbitos fetais é proveniente das bases de dados recebidas no INE através de transmissão eletrónica pelas Conservatórias de Registo Civil (CRC) no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC), bem como no âmbito do Sistema de Informação dos Certificados de Óbitos (SICO). Neste contexto, a operação estatística em causa tem a natureza de recenseamento através de dados administrativos.

CONCEITOS

Cesariana: Parto distócico que consiste na extração de um feto através de incisões na parede abdominal (laparotomia) e da parede uterina (histerotomia).

Duração da gravidez: Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

Parto: Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Parto com assistência: Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

Parto distócico: Parto efetuado com intervenções instrumentais como o fórceps e a ventosa, ou por cesariana.

Parto eutócico: Parto vaginal efetuado sem intervenção instrumental e com ou sem episiotomia.

Parto gemelar: Parto com dois ou mais nascimentos.

Parto simples: Parto com um só nascimento.